

**LINHAS DE ORIENTAÇÃO  
PARA A ELABORAÇÃO  
DE CATÁLOGOS CIPE®**

**CIPE®**

***Programa da  
Classificação  
Internacional para a  
Prática de Enfermagem***



Ordem dos Enfermeiros



**CONSELHO INTERNACIONAL  
DE ENFERMEIROS**

**A PROMOVER A ENFERMAGEM  
E A SAÚDE EM TODO O MUNDO**

**LINHAS DE ORIENTAÇÃO  
PARA A ELABORAÇÃO  
DE CATÁLOGOS CIPE®**



## **FICHA TÉCNICA**

Título: Linhas de Orientação para a Elaboração de Catálogos CIPE\* «*Guidelines for ICNP\* Catalogue Development*»

Edição Portuguesa: Ordem dos Enfermeiros – Junho de 2009

Tradução: Dra. Hermínia Castro

Revisão: Enfermeiro António Manuel V. A. Silva, Enfermeiro Élvio H. Jesus, Enfermeira Sónia M. F. Gonçalves

Capa: Conselho Internacional de Enfermeiros

Paginação: DPI Cromotipo

Depósito Legal: 289859/09

ISBN da versão Inglesa: 978-92-95065-12-3

ISBN da versão Portuguesa: 978-989-96021-6-8

Reservados todos os direitos, incluindo a tradução para outros idiomas.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida sob a forma impressa, através de imagens ou de qualquer outra forma, guardada num sistema de armazenamento, transmitida de qualquer forma, ou vendida sem a autorização expressa, por escrito, do Conselho Internacional de Enfermeiros (*International Council of Nurses*, ICN). Excertos curtos (inferiores a 300 palavras) podem ser reproduzidos sem autorização, desde que a fonte seja indicada.

## ÍNDICE

<b>MENSAGEM</b> .....	5
<b>FUNDAMENTAÇÃO</b> .....	7
<b>CIPE®</b> .....	7
<b>CATÁLOGOS CIPE®: TORNAR A CIPE® ACESSÍVEL NOS CONTEXTOS DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS</b> .....	8
<b>VANTAGENS DOS CATÁLOGOS CIPE® PARA OS CUIDADOS DE SAÚDE NO MUNDO</b> .....	9
<b>QUADRO DE REFERÊNCIA DOS CATÁLOGOS CIPE®</b> .....	9
<b>ELABORAÇÃO DE CATÁLOGOS</b> .....	11
<b>COMPOSIÇÃO DE ENUNCIADOS DE DIAGNÓSTICO, RESULTADO E INTERVENÇÃO</b> .....	12
<b>ENUNCIADOS DE DIAGNÓSTICO E RESULTADO DE ENFERMAGEM CIPE®</b> .....	14
<b>ENUNCIADOS DE INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM CIPE®</b> .....	15
<b>PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE CATÁLOGOS</b> .....	16
<b>DIVULGAÇÃO E INVESTIGAÇÃO</b> .....	18
<b>FEEDBACK ACERCA DAS LINHAS DE ORIENTAÇÃO</b> .....	19
<b>BIBLIOGRAFIA</b> .....	20
<b>Anexo: A CIPE® EM POUCAS PALAVRAS</b> .....	21



## MENSAGEM

Caros colegas,

Como já é do vosso conhecimento a Ordem dos Enfermeiros deu início a uma nova política editorial de documentos nacionais e estrangeiros que considera serem úteis para a prática e desenvolvimento dos cuidados de Enfermagem.

Este documento – «Linha de orientação para a elaboração de catálogos CIPE®» – pelas suas características não se enquadrava em nenhuma das linhas editoriais em desenvolvimento, e no momento também não justificava a criação de uma nova. No entanto, pela sua importância foi decidido fazer a sua tradução e e-publicação. Desta forma, cumpre-se o objectivo primordial que é tornar o conhecimento que esta obra contém acessível a todos os membros em língua portuguesa.

A forma como a CIPE® tem vindo a ser desenvolvida e aperfeiçoada demonstra bem a sua abertura às contribuições dos seus utilizadores. Tendo sido entendido que uma das formas de potencializar a utilização da CIPE® seria através da elaboração de catálogos, que são subconjuntos da CIPE®, especificamente, enunciados de diagnóstico, resultado e intervenção de Enfermagem para um grupo de clientes e prioridade de saúde seleccionados.

A Ordem dos Enfermeiros ao disponibilizar, em Português, a orientação para a sua elaboração visa auxiliar os seus membros a responderem ao repto do ICN, seja com a elaboração de novos catálogos, seja no aperfeiçoamento dos que já estão disponíveis.

Num ano em que a Ordem dos Enfermeiros alerta para a necessidade de segurança dos cuidados, este investimento na melhoria da documentação dos cuidados será sem dúvida alguma uma contribuição significativa para reforçar a confiança dos portugueses nos cuidados de Enfermagem que lhes são prestados.

Maria Augusta Sousa

Bastonária da Ordem dos Enfermeiros



## FUNDAMENTAÇÃO

Durante esta primeira década do século XXI, os desenvolvimentos na saúde global estão a ter lugar num ambiente de grande agitação política e económica. Os traumas, as doenças e os efeitos de longo alcance da pobreza continuam a ameaçar a saúde e o bem-estar das populações de grandes dimensões. A tecnologia da informação está cada vez mais disponível para apoiar a prática, a educação, a investigação e o desenvolvimento de políticas. Os líderes na Enfermagem há muito que reconheceram que a exposição clara da prática da Enfermagem é essencial para o reconhecimento integral da amplitude e profundidade da profissão.

O Conselho Internacional de Enfermeiros (*International Council of Nurses*, ICN) compreende a necessidade da existência de dados de Enfermagem. É essencial ter padrões para a representação da prática da Enfermagem nos sistemas de informação da saúde e para o desenvolvimento de uma compreensão do trabalho da Enfermagem baseada no conhecimento, no contexto dos cuidados de saúde globais.

## CIPE®

A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®), um programa do ICN, foi concebida para ser uma parte integral da infra-estrutura global de informação, que informa a prática e as políticas de cuidados de saúde para melhorar os cuidados prestados aos doentes em todo o mundo. Como tal, é um instrumento que facilita a comunicação dos enfermeiros com outros enfermeiros, profissionais de saúde e responsáveis pela decisão política, acerca da sua prática. A CIPE® facilita aos enfermeiros a documentação padronizada dos cuidados prestados aos doentes. Os dados e informação de Enfermagem resultantes podem ser utilizados para o planeamento e gestão dos cuidados de Enfermagem, previsões financeiras, análise dos resultados dos doentes e desenvolvimento de políticas.



Sendo um padrão internacional, a CIPE® facilita a recolha e análise de dados de Enfermagem entre populações, serviços de cuidados de saúde, idiomas e regiões geográficas. Os dados originados pela utilização da CIPE® podem sustentar a tomada de decisão, melhorando assim a segurança e a qualidade dos cuidados para os doentes e as famílias.

A CIPE® é um instrumento complexo e abrangente, que inclui milhares de termos e definições<sup>1</sup>. Para facilitar a simplicidade de utilização, o ICN está a desenvolver catálogos que são subconjuntos da CIPE®, especificamente, enunciados de diagnóstico, resultado e intervenção de Enfermagem para um grupo de clientes e prioridade de saúde seleccionados.

## **CATÁLOGOS CIPE®: TORNAR A CIPE® ACESSÍVEL NOS CONTEXTOS DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS**

Os catálogos permitem aos enfermeiros que trabalham numa área de especialidade (por ex. cuidados oncológicos em ambulatório, cuidados no fim de vida) ou numa área focal de Enfermagem (por ex. promoção da adesão ao tratamento, tratamento da dor, incontinência urinária) integrarem mais facilmente a CIPE® na sua prática.

Os catálogos não substituem o juízo de Enfermagem. O parecer clínico e a tomada de decisão do enfermeiro serão sempre essenciais para a prestação de cuidados individualizados aos doentes e às respectivas famílias. Estes não podem ser substituídos por qualquer instrumento. Mais exactamente, os enfermeiros podem utilizar um ou mais catálogos como instrumentos na documentação da sua prática.

---

<sup>1</sup> Para mais informações acerca da CIPE® consulte o Anexo.

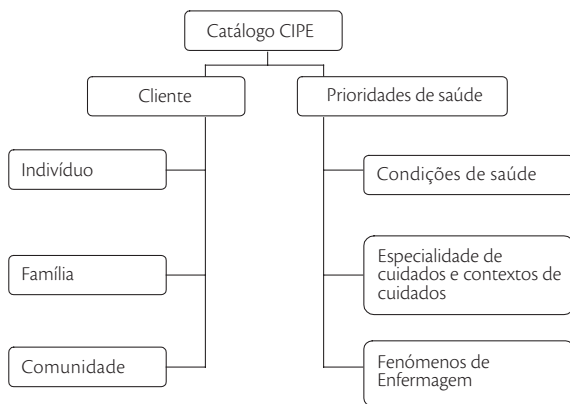
## **VANTAGENS DOS CATÁLOGOS CIPE® PARA OS CUIDADOS DE SAÚDE NO MUNDO**

Os catálogos CIPE® colmatam uma necessidade prática na construção de sistemas de informação de saúde ao descreverem os diagnósticos, resultados e intervenções de Enfermagem apropriadas para áreas particulares de cuidados. Os catálogos terão todos os benefícios de fazerem parte de uma linguagem unificada de Enfermagem, o que permite fazer o mapeamento para outros sistemas de classificação em Enfermagem. O objectivo é desenvolver dados consistentes que descrevam o trabalho da Enfermagem. Os catálogos CIPE® constituem uma referência de fácil acesso para os enfermeiros no seu particular contexto de cuidados, dado que apresentam subconjuntos da CIPE® para os enfermeiros que trabalham com clientes para prioridades de saúde seleccionadas. A documentação dos cuidados de Enfermagem utilizando a CIPE® irá melhorar a segurança e a qualidade dos cuidados de saúde ao fornecer dados sistemáticos, recuperáveis, acerca dos cuidados de saúde em todo o mundo.

## **QUADRO DE REFERÊNCIA DOS CATÁLOGOS CIPE®**

O Quadro de Referência dos Catálogos CIPE® inclui os clientes e as suas prioridades de saúde (Figura 1). O cliente define-se como sendo o sujeito ao qual um diagnóstico se refere e que é receptor de uma intervenção (ICN 2005). Os clientes incluem os indivíduos, famílias e comunidades que recebem cuidados de Enfermagem.

**FIGURA 1. Quadro de referência dos catálogos CIPE®**



As prioridades de saúde para os catálogos CIPE® enquadram-se numa de três áreas: condições de saúde (ex. diabetes, saúde mental); especialidades de saúde ou contextos de cuidados e fenómenos de Enfermagem (Figura 2).

**FIGURA 2. Exemplos de prioridades de saúde para catálogos CIPE®**

Fenómenos de Enfermagem	Dor Fadiga Auto-cuidado Incontinência urinária Adesão ao tratamento
Especialidade ou contexto de cuidados	Saúde da Mulher Enfermagem Materna e Obstétrica Enfermagem na Comunidade* Enfermagem de Família Cuidados oncológicos Cuidados no fim de vida (paliativos)
Condições de saúde	VIH / SIDA Tuberculose Doença cardíaca Diabetes Depressão Gripe Saúde mental

\* Nota de tradutor: Parish nursing

Utilizando o quadro de referência, cada catálogo tem um cliente ou clientes identificado(s) e foca-se numa prioridade de saúde claramente definida.

## **ELABORAÇÃO DE CATÁLOGOS**

O ICN acolhe a participação a nível mundial na elaboração de catálogos CIPE®. Além disso, incentiva os enfermeiros nas áreas de cuidados clínicos ou organizações de especialidades a trabalharem com o ICN para desenvolver e testar catálogos para validação a nível mundial, bem como para divulgar estes catálogos para os enfermeiros a nível global. A CIPE® é uma terminologia dinâmica e, por conseguinte, beneficia com o desenvolvimento e aplicação prática feitos a nível local, regional, nacional e internacional. Para iniciar a elaboração de catálogos, os enfermeiros bem informados acerca das necessidades de cuidados de saúde dos clientes a serem servidos seleccionam uma prioridade de saúde para o catálogo. O ICN pode auxiliar os grupos que trabalhem em áreas semelhantes a colaborarem e trabalharem em rede.

Não há um modelo teórico ou conceptual específico para a organização dos diagnósticos, resultados e intervenções de Enfermagem num catálogo. A apresentação dos enunciados CIPE® (diagnósticos, resultados e intervenções) pode variar para diferentes catálogos e é determinada pelos enfermeiros que os elaboram. Por exemplo, no catálogo intitulado «Estabelecer parcerias com os clientes e as famílias para promover a adesão ao tratamento», os diagnósticos, resultados e intervenções estão organizados de acordo com quatro aspectos dos cuidados de Enfermagem: (a) físico, (b) mental e comportamental, (c) sócio-cultural e ambiental, e (d) espiritual. Outros modelos conceptuais para a organização dos catálogos CIPE® serão determinados pelo ICN com a colaboração de enfermeiros peritos nas suas especialidades.

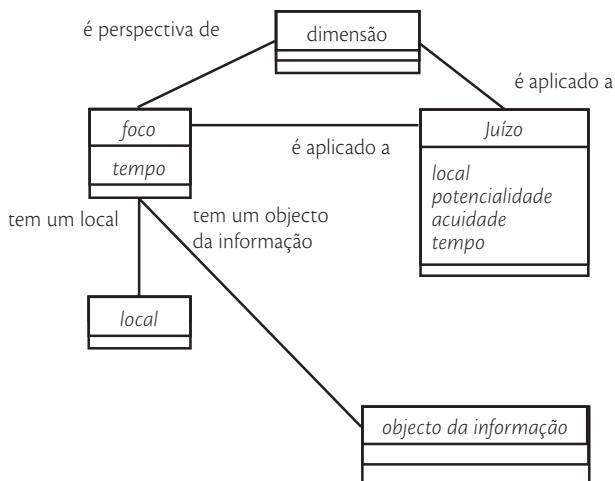
## COMPOSIÇÃO DE ENUNCIADOS DE DIAGNÓSTICO, RESULTADO E INTERVENÇÃO

As linhas de orientação CIPE® para a elaboração de enunciados de diagnóstico, resultado e intervenção de Enfermagem baseiam-se na norma 18104:2003 da Organização Internacional de Normalização (*International Organization of Standardisation, ISO*), «Integração de um modelo de terminologia de referência para a Enfermagem» (Saba *et al.* 2003). Esta norma internacional é importante para garantir o uso e articulação da terminologia de Enfermagem com outros profissionais de Saúde no avanço dos registos electrónicos na Saúde.

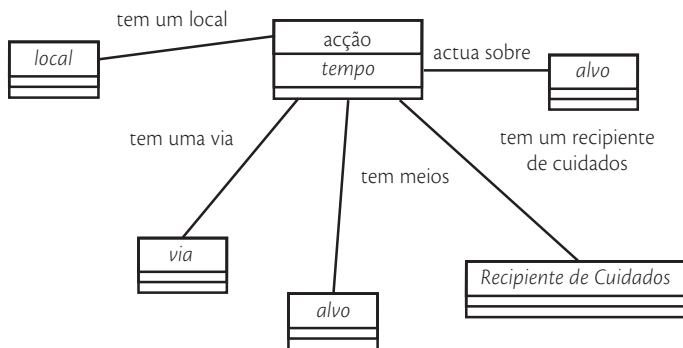
Na Figura 3 apresenta-se um diagrama do modelo de terminologia de referência ISO para os diagnósticos de Enfermagem. Para compor um diagnóstico de Enfermagem utilizando o modelo ISO são obrigatórios um foco e um juízo, enquanto os restantes elementos do modelo são opcionais.

A Figura 4 apresenta o modelo de terminologia de referência ISO para as acções de Enfermagem. O modelo ISO determina que sejam obrigatórios, ou exigidos, uma acção e um alvo para compor uma intervenção de Enfermagem. Os restantes elementos do modelo são opcionais.

**FIGURA 3. Modelo ISO de terminologia de referência para diagnósticos de Enfermagem**



**FIGURA 4. Modelo ISO de terminologia de referência para acções de Enfermagem**



A norma ISO 18104:2003 Informática da Saúde – Integração de um modelo de terminologia de referência para a Enfermagem, Figuras 3 e 4, são reproduzidas com autorização da Organização Internacional para a Normalização, ISO. Esta norma pode obter-se junto de qualquer membro da ISO e do sítio *web* do Escritório Central da ISO no seguinte endereço: [www.iso.org](http://www.iso.org). Os direitos de autor pertencem à ISO.

## ENUNCIADOS DE DIAGNÓSTICO E RESULTADO DE ENFERMAGEM CIPE®

Um diagnóstico de Enfermagem, de acordo com a CIPE®, é um rótulo atribuído por um enfermeiro que toma uma decisão acerca do doente ou cliente após a avaliação. Os resultados de Enfermagem CIPE® definem-se como sendo a medida ou estado de um diagnóstico de Enfermagem em pontos temporais após uma intervenção de Enfermagem (ICN 2001). Os resultados de Enfermagem CIPE® são o resultado presumido das intervenções de Enfermagem medidas ao longo do tempo enquanto mudanças efectuadas nos diagnósticos de Enfermagem (ICN 2001). Utilizando o modelo ISO e o Modelo de 7 Eixos da CIPE® para criar enunciados de diagnóstico de Enfermagem e resultado de Enfermagem, recomendam-se as linhas de orientação seguintes (ICN 2005).

Um enunciado de diagnóstico de Enfermagem e um enunciado de resultado de Enfermagem:

1. Têm de incluir um termo do **Eixo do Foco**.
2. Têm de incluir um termo do **Eixo do Juízo**.
3. Podem incluir termos adicionais, de acordo com a necessidade, dos **Eixos do Foco, Juízo ou de outros Eixos**.

Em alguns casos, o termo do juízo para o diagnóstico pode estar implícito. Por exemplo, o diagnóstico de Enfermagem de «ansiedade» seria representado utilizando o modelo ISO e as linhas de orientação CIPE® como sendo «ansiedade real»; «ansiedade» é o foco e «real» é o juízo.

## ENUNCIADOS DE INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM CIPE®

Uma intervenção de Enfermagem é uma acção realizada em resposta a um diagnóstico de Enfermagem de modo a originar um resultado de Enfermagem (ICN 2001). As linhas de orientação CIPE® para compor uma intervenção de Enfermagem baseiam-se na norma ISO para um modelo de terminologia para acções de Enfermagem. Utilizando o modelo ISO e o Modelo de 7 Eixos da CIPE® para criar enunciados de intervenção de Enfermagem, recomendam-se as linhas de orientação seguintes (ICN 2005).

Um enunciado de intervenção de Enfermagem:

1. Têm de incluir um termo do **Eixo da Acção**.
2. Tem de incluir pelo menos um **Termo Alvo**. Um termo alvo pode ser um termo de qualquer eixo, excepto do **Eixo do Juízo**.
3. Podem incluir termos adicionais, de acordo com a necessidade, do **Eixo da Acção** ou qualquer outro eixo.

Os exemplos de composição de diagnósticos, intervenções e resultados de Enfermagem encontram-se apresentados na Figura 5. A figura fornece termos de vários eixos que poderiam ser combinados numa linha para construir um enunciado. Para a melhoria contínua da qualidade, o ICN incentiva o teste e validação adicionais destas linhas de orientação para a composição de enunciados de diagnóstico, resultado e intervenção.



**FIGURA 5. Exemplos de composição de diagnóstico, intervenções e resultados de Enfermagem utilizando o MODELO DE 7 EIXOS DA CIPE®**

7 eixos Ele- mentos do processo de Enfermagem	ACÇÃO	CLIENTE	FOCO	JUÍZO	LOCALIZAÇÃO	RECURSOS	TEMPO
<b>Diagnóstico de Enfermagem</b>			Não-adesão à medicação	Risco			
<b>Intervenções de Enfermagem</b>	Explicar	Família				Regime de tratamento	
	Ensinar		Efeito secundário				
	Monitorizar		Adesão à medicação			Caixa de comprimidos	
<b>Resultados de Enfermagem</b>			Adesão à medicação	Real			

## PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE CATÁLOGOS

Um Acordo de Utilização CIPE®, celebrado com o ICN antes do início de qualquer trabalho com a CIPE®, permite aos utilizadores obter acesso aos catálogos e enunciados existentes, ajudando assim a coordenar os esforços a nível internacional.

Ao longo do processo de elaboração do catálogo:

- os novos conceitos devem ser submetidos ao ICN para possível adição à CIPE®. Os critérios para a adição de enunciados de diagnóstico e intervenção à CIPE® incluem a capacidade de definição de uma argumentação na qual se indique quando e porquê estes dados seriam reutilizados para o suporte de decisões, relatórios, análise ou gestão.

- os enunciados de diagnóstico, resultado e intervenção de Enfermagem terão um único código, atribuído pelo ICN. Os enunciados serão partilhados entre catálogos, conforme o apropriado.
- os conceitos existentes na CIPE® também podem ser enviados ao ICN com recomendações para a respectiva modificação ou remoção.

A elaboração de catálogos CIPE® requer a coordenação através do ICN. Em seguida encontram-se listados passos importantes no processo de elaboração de catálogos.

1. Identificar a categoria de clientes e prioridade de saúde para o catálogo. Consulte a Figura 2 para ver exemplos de prioridades de saúde.
2. Documentar a importância para a Enfermagem da prioridade de saúde e grupo de clientes seleccionados (máximo de 500 palavras). Isto irá ajudar os utilizadores do catálogo, noutras culturas e países, a compreender a abordagem aos cuidados de Enfermagem do cliente para uma determinada doença, especialidade, contexto de cuidados ou fenómeno de Enfermagem em particular.
3. Contactar o ICN para determinar se já há outros grupos a trabalhar com esta prioridade de saúde de modo a estabelecer trabalho em rede com outros e orientação para o seu trabalho.
4. Utilizar o *browser* e o livro do modelo de 7 eixos da CIPE®, juntamente com as linhas de orientação para a composição de enunciados CIPE® (conforme referido nas páginas anteriores), para desenvolver enunciados de diagnóstico, resultado e intervenção.
5. Identificar evidência e literatura que o consigam ajudar a encontrar enunciados pertinentes de diagnóstico, resultado e intervenção de Enfermagem.

6. Desenvolver aplicações de suporte ou instrumentos de documentação para a população de clientes e problema de saúde do catálogo. Esta documentação pode incluir estudos de caso e instrumentos de avaliação. Também podem utilizar-se os padrões e linhas de orientação da prática baseada na investigação para clarificar e comunicar o contexto para os enunciados reflectidos no catálogo.
7. Testar ou validar os enunciados do catálogo CIPE® com a população de clientes especificada (em papel ou sistema electrónico) e com enfermeiros peritos na prioridade de saúde seleccionada.
8. Adicionar, eliminar ou rever os enunciados do catálogo CIPE® conforme o necessário.
9. Trabalhar com o ICN para desenvolver um texto final do catálogo CIPE® após a submissão do catálogo provisório para avaliação e codificação na CIPE®.
10. Auxiliar o ICN, conforme o apropriado, na divulgação do catálogo CIPE®.

## **DIVULGAÇÃO E INVESTIGAÇÃO**

Os catálogos CIPE® devem ser largamente divulgados para aumentar o teste e validação entre países. Assim que um catálogo é aprovado pelo ICN, a equipa que elabora o catálogo é incentivada a divulgar o seu trabalho, submetendo resumos para apresentações e *posters* em conferências profissionais, bem como manuscritos para publicação. A equipa pode ainda propor e desenvolver investigação utilizando os dados de diagnóstico do cliente, resultado e intervenção adquiridos através do uso do catálogo CIPE® no ambiente de cuidados.

Os catálogos podem ser adoptados para uso pelos utilizadores nos seus serviços na prática. Os utilizadores podem querer incluir alguns ou todos os enunciados nos seus sistemas de documentação e informação, conforme o apropriado para as suas necessidades individuais.

## **FEEDBACK ACERCA DAS LINHAS DE ORIENTAÇÃO**

Esperamos que estas linhas de orientação o ajudem a interessar-se pela elaboração de catálogos CIPE®. Se tiver algum *feedback* acerca das linhas de orientação, como seja se as linhas de orientação são úteis, ou quaisquer recomendações que possa ter para a melhoria das linhas de orientação, queira enviar os seus comentários para a Directora do Programa CIPE®. Qualquer *feedback* será útil para continuar o desenvolvimento da CIPE®.

Estão disponíveis informações acerca da CIPE® junto do ICN em  
[www.icn.ch/icnp.htm](http://www.icn.ch/icnp.htm)

Para ter autorização para utilizar a CIPE® ou para comunicar interesse na revisão ou desenvolvimento de catálogos CIPE®, queira contactar o Programa CIPE®.

Amy Coenen  
Directora do Programa CIPE®, [coenena@uwm.edu](mailto:coenena@uwm.edu)  
Fax: +1 414 229 6474

## **BIBLIOGRAFIA**

International Council of Nurses (2001). *International Classification for Nursing Practice – Beta 2 Version*. Geneva, Switzerland: International Council of Nurses.

International Council of Nurses (2005). *International Classification for Nursing Practice – Version 1.0*. Geneva, Switzerland: International Council of Nurses.

Saba VK, Hovenga E, Coenen A, McCormick KM & Bakken S (2003). *Nursing language – terminology models for nurses*. ISO Bulletin (September), 16-18.

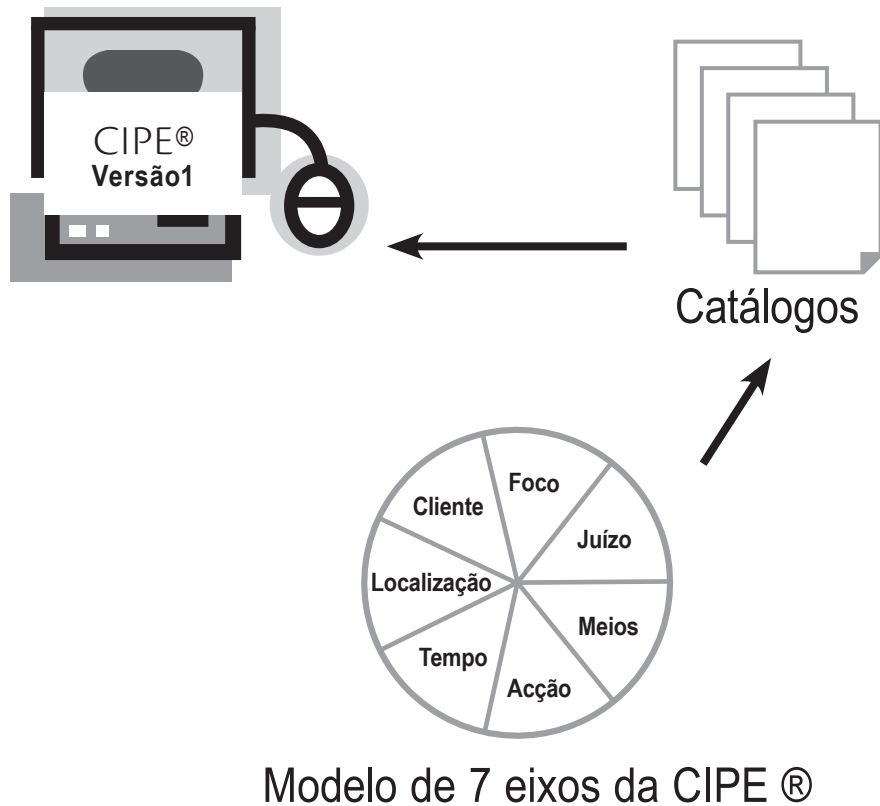
## ANEXO

### A CIPE® EM POUCAS PALAVRAS

O objectivo do ICN consiste em que a CIPE® constitua uma parte integrante da infra-estrutura global de informação, informando a prática e as políticas de cuidados de saúde para melhorar os cuidados prestados aos doentes em todo o mundo. O lançamento da CIPE® Versão 1.0 em 2005 culminou 15 anos de trabalho efectuado por centenas de enfermeiros e outros peritos em todo o mundo. O desenvolvimento e teste das três versões anteriores, Alfa, Beta e Beta 2, foram passos essenciais no sentido do desenvolvimento da CIPE® Versão 1.0. Fizeram-se grandes alterações estruturais com a Versão 1.0, com o objectivo de tornar uma linguagem unificada de Enfermagem que pudesse (a) proporcionar uma terminologia padronizada para a Enfermagem e (b) promover um significado partilhado dos conceitos de Enfermagem, documentando assim dados comparáveis para uso nos sistemas de informação de saúde entre populações, serviços de cuidados de saúde, idiomas e regiões geográficas (ICN 2005).

A CIPE® Versão 1.0 foi desenvolvida utilizando uma abordagem de descrição lógica. O ICN reconhece que, ainda que sejam necessárias estas complexidades tecnológicas para desenvolver e manter a CIPE® Versão 1.0, as mesmas não são relevantes para a maioria das pessoas. Portanto, são necessárias outras representações da CIPE®. Foi desenvolvida uma representação multi-axial, o Modelo de 7 Eixos da CIPE®, para proporcionar um acesso simples para o utilizador aos conceitos e definições da CIPE®. O Modelo de 7 Eixos fornece hierarquias de navegação para um uso mais fácil e pode ser utilizado para criar catálogos CIPE®. As relações entre a CIPE® Versão 1.0, o Modelo de 7 Eixos da CIPE® e os Catálogos CIPE® encontram-se na Figura A-1.

Figura A-1. CIPE® Versão 1.0 Modelo de 7 Eixos e Catálogos





## **INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES**

3, place Jean-Marteau  
1201 Geneva, Switzerland

Tel: +41 22 908 0100

Fax: +41 22 908 0101

E-mail: [icn@icn.ch](mailto:icn@icn.ch)

<http://www.icn.ch>



Edição  
Ordem dos Enfermeiros